Início Minha rede Vagas Mensagens Notificações Eu Para negócios Ve

GetEmail

Editar artigo
Visualizar estatísticas
Visualizar publicação

Empreendedorismo e Inovação
174 subscribers

✓ Assinou



O porquê da IA

Lucas Silveira
Empreendedor serial | Gestão | Inovação | Tecnologia | Marketing | Vendas | Inteligência Artificial

12 de novembro de 2025

No desenvolvimento de um módulo sobre liderança, as reflexões de Simon Sinek, em *Comece pelo Porquê*, serviram como referência para conectar o propósito à utilização consciente e estratégica da IA nos negócios.

Em diversos diálogos com empreendedores durante palestras e consultorias, surge com frequência a reflexão sobre a verdadeira utilidade da Inteligência Artificial. A questão central é se não estariam sendo criadas cada vez mais ferramentas e funções que não geram resultados efetivos.

Atualmente, a IA generativa é amplamente utilizada para criar imagens e vídeos ultrarrealistas. No entanto, poucos a aplicam de forma efetiva para gerar impacto real no ambiente de trabalho.

Cenário 1: O "Porquê" Estratégico

> Em um caso recente de consultoria, o desafio de uma empresa era apresentar demonstrações de projetos de alto valor agregado, de modo que a produção desta empresa pudesse trabalhar com base em modelos mais palpáveis e não apenas em escopos descritivos. O setor comercial necessitava realizar simulações que auxiliassem a equipe de produção na execução dos projetos, mas isso normalmente exigiria a atuação de um projetista. Durante as conversas, identificou-se que o gestor já utilizava IA para simular ideias em sua vida pessoal, embora nunca tivesse considerado o mesmo uso em seu contexto profissional. Esse foi o ponto de virada: havia ali um “porquê” claro e relevante para a

GetEmail

> aplicação da tecnologia. O uso da IA passou a representar uma oportunidade de ganho de tempo, redução de retrabalho e otimização de recursos, além de proporcionar uma visualização mais concreta sobre a construção dos projetos.

Se antes o marceneiro precisava imaginar como encaixar determinado balcão em uma carroceria e definir o número de portas, agora é possível obter representações tangíveis sem a necessidade de um projetista, tornando o processo mais assertivo.

Cenário 2: O "Porquê" Desalinhado

> Por outro lado, há contextos em que a utilização da IA se mostra inadequada. Um exemplo vem do setor de estética, em que foi implementada uma ferramenta de atendimento automatizado. O resultado foi negativo. Nesse caso, o “porquê” faz toda a diferença. Clientes que procuram esse tipo de serviço desejam ser ouvidas, compartilham sonhos e buscam acolhimento. São movidas por expectativas e emoções que exigem empatia, atributo que a tecnologia, por mais avançada que seja, ainda não consegue reproduzir. O sistema, embora eficiente em termos técnicos, de imagem, voz e linguagem, falhou em traduzir sentimentos em soluções, direcionando clientes de maneira mecânica e sem compreensão de suas necessidades.

Esses dois exemplos tornam evidente a importância de compreender o “porquê”, ajustar o discurso e identificar o papel adequado da IA em cada contexto.

Somente assim é possível superar o modismo e o hype, avançando para uma aplicação mais estratégica, humana e efetiva da Inteligência Artificial nos negócios.



Empreendedorismo e Inovação

💼 Empreendedorismo de Verdade, Inovação com Propósito e o Poder da IA


Maiara, André e mais 133 pessoas que você conhece assinaram

174 assinantes

✓ Assinou

GetEmail

LinkedIn Corporation © 2025